

Os Totalitarismos europeus

Prof. Juliano Marques

Um dos principais reflexos da Grande Depressão, que teria implicações mais profundas, foi o fortalecimento dos partidos nacionalistas de extrema direita na Europa

Três fatores foram responsáveis pelo surgimento, na década de 20, do fascismo:

- A) cenário do pós guerra marcado pela incerteza e pela desilusão nos países mais prejudicados
- B) A vitória da Revolução Bolchevique e o temor frente a expansão comunista
- C) A desilusão para com o liberalismo e os valores democráticos.

O **FASCISMO** rejeitava tanto o liberalismo, quanto o socialismo e se declara uma nova ideologia baseada na força das armas e da propaganda política. Surgiu, na Itália, por volta de 1914, em reação ao comunismo e em defesa da pátria e da propriedade privada.

Em 1922, a **MARCHA SOBRE ROMA**, uma manifestação dos **CAMISAS NEGRAS** (membros do Partido Fascista), liderado por Benito Mussolini, desestabilizou o governo. Após esse episódio, Mussolini foi indicado como Primeiro Ministro da monarquia parlamentar italiana.

Na mesma década, o fascismo começou a cantar terreno na Alemanha. Já em 1923, o agitador fascista Adolf Hitler, tentou um golpe, o **PUTSCH DE MUNIQUE**, que acabou por levá-lo a prisão.

Após a crise de 1929 e durante a Grande Depressão, agravou-se muito a situação na Itália e na Alemanha. Nesse contexto, **o fascismo aparecia como a única alternativa para a classe média**, uma vez que se tratava de uma **ideologia burguesa**.

À medida que a crise se agravou, os fascistas alemães, representado no **Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães** (Partido **Nazista**), aumentaram sua presença no Parlamento (Reichstag). Em 1933, o Partido Nazista (cujo nome derivava da sigla do Partido em alemão) chegou ao poder.

CARACTERÍSTICAS DOS TOTALITARISMOS	
culto ao chefe e obediência cega ao líder, representados em um dos mais conhecidos lemas do nazi-fascismo: Acredita! Obedece! Luta!	Totalitarismo
Exaltação da coletividade nacional	Nacionalismo
soberania absoluta do Estado	Autoritarismo
Exaltação da guerra como uma força purificadora e revigoradora para um povo alcançar o poder	militarismo
monopólio da representação política por um único partido de massa	Unipartidarismo
Desprezo aos valores do individualismo liberal e defesa do ideal de colaboração entre as classes	Voluntarismo

Direção estatal da economia que continua privada	corporativismo
valorização da fé mística, do auto-sacrifício e culto ao heroísmo	Romantismo
Valorização da superioridade racial	Racismo

“Pouco racional, o fascismo é um protesto do instinto, um sobressalto das potências elementares contra o racionalismo. É também um movimento pragmático que enfatiza a eficácia, os valores de ação e não se constrange em apresentar um sistema completo e uma formulação explícita de si mesmo. Os movimentos fascistas se afirmam como uma reação: reação contra os adversários, contra as cotações que lhe são impostas, contra os perigos. O fascismo é um combate, e Hitler dá ao seu tratado um título significativo: Mein Kampf (Minha Luta)” (René Remond)

PERFIL DOS REGIMES TOTALITÁRIOS

Embora houvesse diferença entre eles, ao chegar ao governo, os movimentos totalitários mostraram diversas características em comum.

- concentração do poder nas mãos de um pequeno grupo de pessoas, organizada sem um único partido
- Extinção das liberdades e dos direitos individuais e coletivos
- Repressão sem limites, que estabelecia rígido controle sobre a vida pública e privada das pessoas
- Uso dos meios de comunicação de massa para exaltar o governo e a figura do líder e para difundir a ideologia do partido
- Perseguição implacável aos socialistas, comunistas e outros grupos opositores do regime
- Censura e controle dos meios de comunicação, violência e ódio contra as minorias, como homossexuais, imigrantes, ciganos e judeus
- Capacidade de mobilizar o apoio de amplos setores da população apesar da repressão exercida

ESSA NOVA FORMA DE CONTROLE DO PODER RECEBEU O NOME DE TOTALITARISMO

Apesar de apresentarem características em comum, o **fascismo italiano**, o **nazismo alemão** e ao **stalinismo soviético** não eram idênticos. Havia diferentes modos de organização do Estado e da Economia.

Enquanto o **nazismo** e o **fascismo** foi de **extrema-direita**, o **stalinismo** foi de **extrema-esquerda**.

Os **nazistas** e **fascistas**, entendiam que indústrias, fábricas e bancos deveriam pertencer a iniciativa privada. Para esses dois regimes, o Estado devia interferir na economia para garantir o desenvolvimento do capitalismo e beneficiar grupos industriais e financeiros. Muitas empresas italianas e alemãs não só apoiaram como se beneficiaram com o nazismo e com o fascismo.

Já o **stalinismo defendia a completa interferências do Estado na produção e o fim da propriedade privada**. Assim, o regime stalinista obrigou os camponeses a abandonarem suas pequenas propriedades agrícolas a se organizarem em fazendas coletivas, manteve sob o controle estatal todo o desenvolvimento industrial da União Soviética.

O Nazismo, por sua vez, foi o **único** desses regimes totalitários a **defender a ideia de superioridade biológica e racial**. Para os nazistas, a “raça germânica” - ou ariana - seria uma “raça pura e superior”. Assim, os arianos teriam direito - e até o dever - de subjugar povos considerados “inferiores”, como os judeus e os ciganos. A crença nessa suposta superioridade levou o regime nazista a por em prática um plano de eliminar os judeus.

CURIOSIDADE

O que significa ser “**direita**” ou “**esquerda**”?

Em política, a palavra “**Direita**” tem origem na Revolução Francesa (em alusão ao grupo que ficava a direita do Parlamento - Girondinos) e designa **pessoas, grupos ou governos com posições políticas e sociais mais conservadoras**. Oposta à esse termo está a palavra “**esquerda**” (que ficava a esquerda no Parlamento - Jacobinos), usada para definir **pessoas, grupos ou governos que apoiam mudanças mais radicais na sociedade** (como a reforma agrária, por exemplo) e **valorizam a igualdade econômica e social entre as pessoas**. O termo “**centro**”, por sua vez, em geral, designa pessoas ou grupos com posições políticas moderadas e que podem variar conforme a situação. No contexto que estamos, os **fascistas e os nazistas são de direita**, os **socialistas/soviéticos, de esquerda**.

